

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 8500
—Para outras localidades... 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

O VERDADEIRO CAMINHO

QUANDO um sistema utópico e falseado em principio e em fins, conseguiu estabelecer em Portugal as bases de uma governação oficial, depressa as esperanças em melhor futuro se desvaneceram nos espíritos das gentes.

Os povos latinos não estão suficientemente educados para compreender o verdadeiro mas teórico sentido da palavra «liberdade». O seu temperamento irrequieto não lhes permite manter-se nos justos limites que lhes põe o bem comum, o bem-estar de todos, ao seu bem-estar pessoal. E por isso o sistema falhou entre nós, assim como continua noutros países, dando largas provas da sua incompetência governativa.

O ambiente que perdurou durante os 16 anos que findaram na Revolução Nacional não pode, pois, deixar de constituir uma bem triste recordação para aqueles que os viveram e o sentiram. Sobretudo para aqueles bons portugueses que viam afundar-se em sua volta as instituições e os homens, dando a si próprios e, o que era bastante pior, à juventude, um deslustrante exemplo de desordem, de desonestidade e de corrupção.

Hoje, esses exemplos não existem. Pelo contrário, a ordem, a honestidade, a esperança e a fé em Deus substituíram os maus vícios e os maus princípios, e a juventude encontra aberto e perante si o caminho da honra.

Porém, não foi ao acaso que se procedeu para se alcançar resultado tão manifes-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Por esse Mundo fora...

30 milhões de panfletos dimanados de Moscovo, estão a ser distribuídos pelos países para além da «cortina de ferro», indicando, através de cinco pontos, uma campanha contra a religião, especialmente a católica, um dos quais é tomar conta da administração dos negócios eclesíasticos por meio da nomeação de comunistas para a direcção de organismos e associações católicas.

Eisenhower, chefe supremo dos exércitos do Pacto do Atlântico, encontra-se na Europa desde 6 do corrente, a fim de visitar os países integrados naquela organização e garantir-lhes que, apesar da pretensa política isolacionista, manifestada por alguns sectores norte-americanos, os Estados Unidos prosseguirão na sua cooperação com a Europa, a bem da paz, segurança e tranquilidade do Mundo.

Segundo um senador americano, os Estados Unidos deveriam abrir uma segunda frente na China, apoiando a invasão do continente por nacionalistas chineses. Esta opinião é provocada pelos desaires americanos, ao melhor, das Nações Unidas na Coreia. Todavia, tudo leva a crer que ela não será aceite, tanto mais quanto é certo que Truman declarou recentemente que não tenciona bombardear a China.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

LOULÉ

REALIZA

OS SEUS FESTEJOS

DO CARNAVAL

RISONHA e progressivo Vila de Loulé encontra-se em franca ebulição com o entusiasmo delirante pela realização dos seus tradicionais festejos, velhos de 40 anos.

A um momento de desânimo, apenas originado por uma, afinal, ligeira, contrariedade, que se julgava irremovível, realizou-se na passada terça feira uma reunião a que concorreram entusiasticamente todas as forças vivas locais; e, no meio do mais indescrevível arrebato, logo se procedeu à inscrição de pessoas que se ofereciam para ornamentar carros artísticos, registando-se o elevado número de 35.

Com a fé renascida do receio de que Loulé perdesse a sua brilhante posição de terra pioneira na realização das Festas do Carnaval, todos os louletanos se uniram num esforço colossal e podemos afirmar peremptoriamente que não receiam os louletanos confrontos com quaisquer outros festejos congéneres.

Mais uma vez, a linda Vila do Algarve, que tanto tem pugnado pelo turismo de toda a província com os seus afamados e consagrados festejos — que em geral melhor servem os concelhos onde há instalações hoteleiras do que propriamente Loulé — vai realizar, e por forma deslumbrante, o corolário da sua vitalidade e da sua psicologia festiva.

Sabemos de fonte segura que grandes atractivos ali se preparam para engrandecer e elevar o nível dos tradicionais festejos e que possivelmente nomes de grande sensação na cena artística portuguesa tomarão parte em algumas das suas realizações, deste ano.

Sabemos que se prepara com todo o esplendor o concurso de estudantinas, para o que já se acham inscritas três das principais.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Batalha de Flores de Loulé
O Lindo carro «Chaminés Algarvias»

BOAS FESTAS

Agradecemos a todas as pessoas amigas e empresas comerciais e industriais, que dirigiram ao nosso jornal cartões e telegramas de Boas Festas.

BERNARDO DE PASSOS (N.º 7)



Um dos retratos mais conhecidos do poeta.

RECTIFICAÇÃO DE POESIAS

M «Grão de Trigo» o mesmo acontece na poesia «A Arvore».

Primeira forma:

«Nessa arvore, que o fructo mal sustem,
A vergada ao seu pezo abençoado,
Nessa arvore sorri um ar sagrado,
Todo o perdão e pledezo bem...»

O Carnaval no

Teatro António Pinheiro

Este ano, o Carnaval promete estar bastante animado no Teatro António Pinheiro.

Vão realizar-se cinco grandiosos bailes de máscaras, os quais serão abrihantados por duas excelentes orquestras — a orquestra «Jazz Tavirense» e a afamada orquestra espanhola «Molero» com o seu magnífico vocalista Julio Alejo.

Também durante os bailes exhibir-se-á a grandiosa bailarina cançonetista Maruja Gracia, de fama internacional.

No próximo número do nosso jornal, daremos uma noticia mais completa sobre o assunto.

“PASTOR DE HUMILDES ALEGRIAS, CONTENTE DO ERMO E DA SERRA

ONDE NASCEU

POR LUÍS BONIFÁCIO

Segunda forma da mesma quadra publicada in-Refugio, pag. 133.

«Nessa árvore, que o fructo mal sustem,
Curvando para a terra o tronco aneado,
Palpita um coração iluminado,
A derramar devinamente o Bem...»

As restantes quadras também foram modificadas.

Vejamos agora no «Adeus». A poesia «madrigal a uns pés... (numa praia)» teve o primeiro título: «A uns pés pequeninos (numa praia)» e a descrição é parcialmente diferente dos versos que vêm publicados no «Refugio», pag. 118/19:

Forma inicial dos três primeiros versos:

«Linda e harmoniosa, o seu andar
é um mermúrio dolrado, um rumor vago,
d'asas cortando o ar...»

Segunda forma:

«Quando passa por nós, o seu andar
é como que um mermúrio, um rumor vago
d'azas cortando o ar...»

Terceira forma:

«Linda e harmoniosa, o seu andar
é um mermúrio dolrado, um rumor vago
de asas cortando o ar...»

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Natália

por M. G. da Silva

ENCONTREI-A sozinha, debruçada dum mirante do quintal, talvez entredida, a ver voluptuosamente as estrelas, permitindo o fulgor da Lua que se lhe desenhavam na penumbra os traços do rosto. Uma melancolia apenas lhe ensombrou o característico olhar escuro e refulgente, denunciando uma remota filiação mourisca. Não sabia ler ou escrever, era pobre, cifrando-se sua única riqueza na sua extrema bondade. E chamava-se Natália. Tinha que vestir e comer, e só uma coisa a tornava a mais infeliz das mulheres: fora-lhe interdito o amor. E para ela, que se havia apaixonado por um moço distinto, e não possuía quem a compreendesse e amparasse, isso significava a maior das infelicidades possíveis a um mortal. António (assim se chamava o rapaz) amava a «garotinha», esquecido da sua posição social, porque entendia dever sobrepor-se a todas as convenções os mais delidados e profundos sentimentos da alma humana. Mas os tios de Natália persistiam na sua opposição ao namoro, alegando «razões» que cheiravam a idiotia do tempo de

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

ANO VELHO - ANO NOVO

Ano velho, adeus, tu vais partir
Dum mundo que deixaste em convulsão;
Prás regiões do nada vais seguir,
Já sobre ti não resta uma ilusão.

Vai acabar, enfim, o teu reinado.
Já se não architectam fantasias,
Pois todo o teu poder está consumado
Nesse soprar de agrestes ventanias...

Do empero virá outro ano novo,
Mensageiro da paz p'ra o nosso povo;
E, por isso, mais lindo e mais jucundo.

Riasta-te de nós, já, pesadelo,
Porque nasceu um ano que é mais belo
Que traz benções do céu pra todo o mundo.

VIRGÍNIO PIRES

Soneto recitado ao microfone pelo sr. Fernando Carvalho, na noite de 31 de Dezembro, no Clube Recreativo Tavirense, na festa que ali se realizou.

Apelo aos Deputados da Nação

ESTA já longa caminhada que percorro na pregação necessária do apostolado em prol da Língua pátria, por várias vezes e de maneiras diversas tenho mostrado e demonstrado que a Língua é o maior valor espiritual da Grei portuguesa. Passam os homens, somem-se e consomem-se os políticos e as políticas, sucedem-se os factos notáveis da História, transformam-se as cidades, as vilas e as aldeias, tudo ganha um cunho diferente, no inevitável dever, no *Werden*, implacável, na transformação permanente. Mas existe algo que se transmuda lentamente, e mantém a substância, o cerne da alma portuguesa, algo que nos une ao pas-

ARTIGO DE
VASCO BOTELHO DE AMARAL

sado, nos caracteriza no presente e nos continua no futuro. E' o Idioma.

Todos reconhecem esta verdade — a Língua personaliza-nos no concerto das nações.

Porque assim penso, eu, que não sou político (visto que a única política por mim professada é servir a Pátria, servindo o Idioma português.) não tive hesitação em pôr num trabalho de responsabilidade científica e cultural (o *Dicionário de Dificul-*

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Notícias Pessoais

TROVA

Dizes que o povo murmura...
E' natural, meu amor.
Fonte que mais se procura
Mais lama cria em redor.

Fernando Carneiro

Aniversários

Fizeram anos:

Em 2—Menina Maria Anabela Pinto Conceição.

Fazem anos:

Hoje—Menina Maria Luísa Martins Viegas Cesário, srs. Eduardo Baptista Regato e José Abecassis Reis Pereira de Resende.

Em 15—D. Rita da Encarnação Felisberto, Mle. Maria Ivone Jacinto Fernandes e Mle. Maria João Amaro Correia.

Em 16—D. Hermínia dos Mártires Carvalho Peres e sr. João Filipe de Brito.

Em 17—D. Estela Lemos Soares de Matos, D. Virgínia Amelia Guimarães Chaves Ramos e sr. Manuel de Jesus Ribeiro.

Em 18—Mle. Maria José da Palma Gonçalves, srs. Reverendo Domingos Duarte e José Leonardo Nogueira.

Em 19—D. Maria Luísa da Trindade Custódio Palermo, D. Maria Olinda Costa Trindade, D. Maria Luísa Trindade Mendonça, D. Aline de Moura Guerreiro Vaz e menino José Manuel Padinha.

Em 20—Srs. Sebastião José Dias e Sebastião Baptista Leiria.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, regressou da capital o sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal.

—Com sua esposa, esteve nesta cidade, tendo já regressado à capital o sr. António Joaquim Gil, funcionário público, em Lisboa.

—Partiu para Lisboa, a fim de tomar posse do seu novo cargo, o nosso conterrâneo sr. Jaime Pires.

Registo de Nascimento

No dia 6 do corrente, registou-se na Conservatório do Registo Civil, desta cidade, uma filha do sr. Telmo Fernandes Palma, proprietário, e de sua esposa sr.ª D. Beatriz Natalina Cândida Padua Palma.

A neófito, que recebeu o nome Anátide da Conceição Pádua Fernandes Palma, foi apadrinhada pelo sr. Manuel Fernandes Paraiso, comerciante, e pela sr.ª D. Maria Fernandes Padua Lameira.

Também no dia 6, foi registado um filho do sr. Tolentino Bernardo de Mendonça, aspirante de Finanças, e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Marques Picoito Mendonça.

O neófito, que recebeu o nome de Abel Picoito de Mendonça, teve por padrinhos o avô paterno, sr. José Bernardo de Mendonça Júnior, proprietário, e o avô materno, sr. Quintino Gago Picoito, proprietário.

Casamento

No dia 31 de Dezembro, realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial do sr. Rui da Luz Rodrigues, mecânico da Manutenção Militar, com a sr.ª D. Maria Dora das Chagas, natural de Tavira, pretendida filha do sr. José Chagas e da sr.ª D. Almerinda Chagas.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus cunhados srs. José Rodrigues e sr.ª D. Violeta Rodrigues; e, por parte do noivo, seus primos, sr. António Duarte e sr.ª D. Gilberta Duarte.

Após a cerimónia, foi servido um copo de água, em casa dos padrinhos, tendo os noivos fixado residência em Lisboa.

Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

Neurologia

Faleceu em Portimão o sr. Dr. José António dos Santos, Secretário Geral do Governo Civil de Faro.

No dia 9 do corrente, faleceu em Tavira o sr. Manuel Vila Nova, de 55 anos de idade, natural de Vila Real de Santo António, comerciante, residente nesta cidade.

O falecido era casado com a sr.ª D. Libânia do Livramento e era pai da sr.ª D. Maria Eduarda Vila Nova Azinheira e sogro do sr. Octávio da Costa Azinheira, sargento do Exército.

O seu funeral, que se realizou no dia 10 do corrente, foi bastante concorrido. A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Agradecimento

A Família de António Pereira, na impossibilidade de, por desconhecimento de nomes, agradecer a todas as pessoas amigas que a acompanharam no doloroso transe, por virtude do falecimento do seu saudoso e querido marido, pai, sogro e avô, vem fazê-lo, por este meio, e a todos manifesta a sua profunda gratidão.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

A FUGA DE PROMETEU

Por CARLOS DE BETTENCOURT CANNAS MENDES

MITOLOGIA admirável da antiga Grécia, entre os personagens mais ou menos originais que nos legou, deixou-nos a lembrança e a trágica odisséia de uma figura legendária de genial e singular audácia, a que deu o nome de Prometeu.

A lenda antiga atribui ao famoso herói e semideus a criação do género humano.

Diz-nos o mito que o Primeiro Homem não passava de uma estátua de barro, de invulgar perfeição, é certo, mas inanimada e inexpressiva. Imaginemos que tivesse as proporções admiráveis de uma obra saída do cinzel dum divino Fídias, contudo, por mais esbelta que fôsse, faltava-lhe qualquer coisa de grandioso, faltava-lhe a expressão maravilhosa e multifôrme dessa energia estranha que se chama Vida. Só os deuses, continua a lenda, eram capazes de transmiti-la ao que quer que fôsse; e Júpiter, Pai e Senhor de todos os outros habitantes do Olimpo, guardava o seu esplêndido tesouro, preservando-o de possíveis tentações que porventura passassem pela mente de algum dos seus acólitos.

Não previu o soberano dos deuses que alguém, algures no Olimpo, cobiçasse a posse da estranha força que ardia perpetuamente nos seus vasos sagrados. Esse alguém era Prometeu. Seu designio de roubar o próprio Júpiter foi levado a cabo, pois consta que escalou o céu, apossando-se do fogo sagrado da Vida, e que dirigindo-se em seguida à estátua de barro, ao Primeiro Homem, comunicou-lhe para a eternidade.

Estava criada a Humanidade. Havíamos nascido de um furto audacioso, feito ao próprio Deus dos deuses. Por ele, seu autor foi condenado a perpétuo suplício: até há pouco, ainda a água voraz que o guardava lhe comia as entranhas para de novo estas renascerem e, outra vez ainda, serem atrozmente devoradas, isto segundo narra a lenda.

Tem a Humanidade uma dívida de gratidão para com o seu arrojado e legendário bemeifeitor. Graças à sua temerária ousadia, pudemos e podemos ainda hoje usufruir das belas alegrias da Vida. E' certo que, com a alma que nos foi dada, recebemos igualmente um calvário de dores e de misérias. Recebemos ainda, com a consciência da nossa origem involuntariamente peca-

minosa, um defeito que por vezes pode converter-se em virtude. Somos todos, sem excepção, fundamentalmente, ladrões e ladrões atrevidos.

Foi preciso chegarmos ao século XX, a esta época de iniquidades e realizações monstruosas, para nos capacitarmos de que, de-facto, somos os maiores espoliadores de todo o Cosmos.

Começamos há milénios por roubar o segredo do Fogo que aquece e destrói; subtraímos as entranhas da Terra, ao Velho Vulcano, toneladas de minerais sem conta; roubámos aos peixes, aos terráqueos e às aves o domínio do seu «habitat» natural. Mais recentemente, escorraçámos a ameaça dos raios aprisionando-os; e, estudando a Electricidade, lográmos produzi-la a partir dos grandes geradores turbo e Diesel, colocando-a ao nosso serviço. Nos nossos dias, pesquisando nos domínios do infinitamente pequeno, perscrutámos, desvendando o segredo de uma energia latente: apossámo-nos da força aparentemente indomável da decomposição molecular. Dominámos os seus segredos básicos e chegámos assim ao limiar de uma nova Era — a Era Atómica.

Neste momento em que estou

escrevendo, isolados em vastos laboratórios, rodeados pela barreira intransponível dum orgulho muito humano e talvez justificado, grupos de sábios, desconhecendo certamente a maravilhosa história da sua origem barrenta e divina, tentam consumir mais uma audaciosa espoliação; seguindo inconscientemente na pegada do audaz roubador do Fogo Sagrado da Vida, na América, na Rússia, na Inglaterra e, mais junto de nós, em França, curvados sobre os microscópios electrónicos, observando provetas e tubos de ensaio, analisando reacções e decomposições, dezenas de cientistas procuram libertar Prometeu. Sim,

libertá-lo porque, ao conseguirem criar Vida, animando células inertes, imprimindo-lhe movimento, imitarão o Criador e Senhor do mitológico Olimpo. Tornarão assim o suplício do infeliz ladrão impossível, visto procurarem transformar-nos, de vulgares roubadores, em génios criadores.

Resta, no entanto, saber apenas um pormenor: terão os Homens, uma vez Senhores do segredo grandioso da criação da Vida, consciência plena da sua missão?

Serão capazes de, caindo em si, verem que é triste o fim dos aprendizes de feiticeiro?

Oxalá que sim, que se compenhem da sua posição de pigmeus audaciosos, frente à imensidade dos Universos, não subvertendo num cáos indiscriptível esta Obra sublime que se chama Mundo.

Resumo o "Povo Algarvio"

PESCA DO ATUM

Nota do atum vendido na lóta de Vila Real Sto. António desde 1 de Maio até 30 de Junho de 1950

DIREITO

NOMES DAS ARMAÇÕES	Atuns	Atuarros	Albacóras	Cachorretas e Bonitos	Importancias
Abobora	263	79	9		512.541\$90
Medo das Cascas	500	296	56	146	999.597\$40
Barril ou Três Irmãos	263	167	47		523.178\$30
Livramento	127	89	144	13	312.772\$50
Cabo de Santa Maria	1192	999	623	3	2.545.287\$20
	2345	1630	879	162	4.893.377\$30

desde 1 de Julho até 30 de Agosto de 1950

REVEZ

Abobora	262	122	149	42	359.755\$00
Medo das Cascas	1488	581	148	504	1.836.921\$00
Barril ou Três Irmãos	841	551	219	136	1.143.362\$70
Livramento	464	206	136	111	544.248\$20
	3055	1460	652	793	3.884.286\$90

Águas Santas do Vimeiro

As Aguas Santas do Vimeiro, de composição muito variada, contem associados, além doutros componentes, êstes quatro elementos (**Ácido Carbónico, Magnésio, Cálcio e Sódio**) que exercem uma acção eficaz no tratamento das doenças aqui citadas:

Atonia intestinal	Psorioses
Calcistites	A c n e
Hepotites	Seborreio
Enterecolites	Doenças da nutrição
Colites	Hipertensão arterial
Diabetes	Gastrites
Litíase renal	Úlceras gástricas
Nefrites	Úlceras varicosas
Doenças da bexiga	Albumina
Ureia	Alergia
Obesidade	Intoxicações
Eczemas agudos	Eczemas crónicas



ÁCIDO CARBÓNICO MAGNÉSIA CÁLCIO SÓDIO

Agente em Tavira: JOSÉ RODRIGUES CENTENO

D. Laura Isabel Barbosa Centeno Castanho
Missa do 30.º Dia

José Centeno Castanho e sua mulher Maria Odete Ponce Centeno Castanho, Manuel Centeno Castanho, Maria Isabel Barbosa Centeno Castanho, Maria Helena Centeno Castanho Gomes e seu marido António Valeriano Gomes, Maria Feliciano Centeno Ribeiro Castanho Paes e seu marido Armando Rui Cerqueira da Silva Paes, mandam rezar missas pelo seu eterno descanso às 10 horas do dia 16 do corrente, na igreja de Santa Maria do Castelo, desta cidade, e em Lisboa na igreja do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo a comparação de todos os que se dignarem assistir aos piedosos actos.

Agradecimento

A família de Isaura da Conceição Guerreiro Baptista de Almeida vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e b m assim às que, por qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Experimente a Super Lamina MERKUR e preferi-la-á para sempre.

Natália

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Noé... O resultado foi claro: Natália e António se apaixonavam ainda mais, e proibidos de se verem e falarem, cada qual cogitava mil processos de libertação. Ela era ardente, mas incapaz de executar friamente um projecto ou resolução premeditada. Até que um dia, ferido no seu brio e orgulho, ele resolveu amar livremente contra tudo e todos. E encontraram-se os dois nessa noite; ela assomando à janela, ele muito junto, do lado da rua. Beijaram-se e se trataram por tu, como se se conhecessem há já muito tempo. Mas, de súbito, um vulto obscuro, todo negro e ameaçador, surge detrás da janela, dizendo:

—Natália, vá-se deitar imediatamente.

Ela hesitou e, antes que obedecesse, beijou levemente o namorado. Nisto, o velho esbofetou-a, e ela retirou-se chorando. António, espumando de raiva, deixou ficar-se ali imóvel alguns minutos, até que retirou.

Decorridas duas horas, lá estava ela no mirante sozinho, errando seu olhar pelo firmamento, tendo por únicas confidentes a solidão infinita e a ironia do destino. Muito comovido, só então compreendi de relance a sua alma e seu coração de mulher algarvia: alma com uma só aspiração — ser amada; coração com um só desejo — o de amar!

M. C. da Silva

Bernardo de Passos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

êstes e outros versos da mesma poesia também foram rectificadas pelo poeta e mais tarde revistas pela família de Bernardo de Passos.

«A um velhinho da minha aldeia» e «Aldeia». Compara-se o primeiro poema com o segundo e contemplan-se as duas figuras — diz nos o Dr. Alfredo de Carvalho — onde a bondade cristã do poeta que as adivinhou se manifesta com eloquência e sentimento. «A um velhinho da minha aldeia» indicada com o mesmo título foi publicada no livro «Grão de Trigo». Há algumas variantes de forma entre as duas redacções.

Assim o primeiro verso de cada quadra na poesia em o «Grão de Trigo», é: *Meu suave velhinho* e é composta apenas por sete quadras. Na segunda forma o autor acrescentou a 3.ª, 5.ª, 6.ª e 8.ª, e suprimiu uma quadra da primeira redacção.

«Caminheiro», no «Entardecer». Esse poema, tão semelhante pelo tema e seu desenvolvimento, ao poema de Junqueiro sob o título: «O regresso ao lar», deve ler-se com as poesias «O regresso», «A um velhinho da minha aldeia», «Aldeia» e «Sombra». A saudade do ninho é um dos motivos de inspiração mais fecundo e rico para o poeta que só na aldeia natal encontrou sempre doce refúgio de tranquilidade e de paz, e que ali se acolhia quando os desenganos o adocciam de melancolia e lhe faziam doer o coração ingénuo e puro. Bernardo de Passos foi como ele escreveu — pastor de humildes alegrias, contentes do ermo e da serra onde nasceu.

Alguns dos apontamentos deste capítulo foram extraídos do livro «Dois poetas do Algarve — Candido Guerreiro e Bernardo de Passos» — conferência pronunciada no Curso de Férias da Universidade de Coimbra, em 21 de Agosto de 1936, seguida de poemas esdoalhados e alguns inéditos por Alfredo de Carvalho. Tip. Coimbra Editora, Lda. 1936.

(Continúa) Luís Bonifácio

“O Mundo de Aventuras”

Com toda a regularidade, temos recebido esta excelente publicação, a melhor no seu género que se publica entre nós.

No último, em separata, publicou uma magnífica fotografia colorida do Futebol Clube «Os Belenenses».

PELA CIDADE

Clube Recreativo Tavirense—A eleição dos corpos gerentes para o ano de 1951.

Assembleia Geral: Presidente — Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, Vice-Presidente — António Rodrigues Santos, 1.º Secretário — Emiliano do Nascimento Palmeira, 2.º Secretário — Fernando Dario Bandeira Carvalho.

Direcção: Presidente — João Pedro Leiria, Vice-Presidente — Manuel de Jesus Ribeiro, 1.º Secretário — José Joaquim Justino Zacarias, 2.º Secretário — José do Carmo Clara, Tesoureiro — Joaquim Fernandes Campina.

Substitutos: Francisco dos Reis César e Vivaldo da Conceição Beldade.

Conselho Fiscal: Presidente — Sebastião José da Luz, Secretário — Joaquim Dias, Relator — Carlos Nery Fernandes Bandeira.

Substitutos: Manuel Barqueira, João Gago da Graça e Victorino Feliciano Cardoso.

Clube de Tavira—Realizou-se, no passado Dia de Reis, o tradicional baile no Clube de Tavira, que foi abrilhantado pela excelente orquestra «Império Jazz Farense», o qual decorreu com grande animação.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

Teatro António Pinheiro—Espec-táculos da Semana.

Hoje, apresenta o grande filme dramático *A Família Roquevillard*, admirável filme romântico, extraído do conhecido romance de Henry Bordeaux, com Charles Vanel, Jean Paqui e Jacques Varennes. Amor—Traição—Ciúme—Honra — num filme para toda a gente. Um romance que anda de mão em mão e que, uma vez lido, não mais se esquece. Um filme de agrado.

Quarta-feira, um filme extraordinariamente comercial, com uma história humana e profunda. A arriscada aventura duma mulher, capaz de vender a alma ao Diabo, para libertar-se dum campo de concentração... A famosa produção de Roberto Rossellini em *Stromboli*, com Ingrid Bergman. O filme de que mais se fala no Mundo, com Mário Vital. A alma do filme, porém, é Ingrid Bergman. A sua fuga do campo de concentração até à ilha, as tentativas de submissão ao ambiente, as suas reacções inesperadas, nos fazem sentir que estamos perante uma artista inigualável, que quer seja em Hollywood, na Suécia, ou numa inóspita ilha italiana, revela-se sempre uma das maiores actrizes de todos os tempos.

Sábado, apresenta Pedro Lopez Lagar, o formidável intérprete do filme «Albeniz», e Zully Moreno, insinuante vedeta de «Deus lhe Pague», na grande produção argentina *O Inferno do Ciúme*, adaptação da obra Sonata a Kreutzer, do genial escritor russo Leon Tolstoi. Um drama psicológico sobre os terríveis e trágicos ciúmes. Páginas magistrais de Liszt dão a esta película um sublime clima musical.

Em complemento, um grandioso filme de aventuras — *O Bando do Cavalo Branco*. Lutas—Traição—Amor—Perseguições.

Agradecimento

José Valentim, Odília da Conceição Valentim, Luiz Rodrigues Trindade, Ermelinda da Conceição Romeira, João Lourenço Romeira e Maria da Conceição vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada a saudosa esposa, mãe, sogra, irmã e filha, Maria Luzia Romeira.

Apelo aos Deputados da Nação

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

dades) estas palavras como le-gadas:

«Entenderemos por defesa moral a defesa da consciência da Nação, no duplo aspecto da sua unidade e da sua personalidade...»

«Devemos pensar que sermos em tudo nós e não outros é a primeira condição de não nos confundirmos.»

(Palavras de Salazar à Nação em 25 de Junho de 1942.)

E que esse grande estadista (tomada a palavra no sentido elevado) considera como elemento primordial da nossa personalidade a Língua que falamos sei-o eu, de certeza, porque de seu punho guardo a expressão do seu apreço aos esforços que tenho feito em favor da Língua portuguesa.

Os políticos inteligentes devem, pois, concordar com isto que Agostinho de Campos escreveu no *Prefácio* à obra acima indicada, o sobredito *Dicionário*:

«Pela nossa parte julgamos, como portugueses, que a única propriedade intrinsecamente nossa é a fala que se formou neste recanto do mundo e que o génio literário do nosso povo e dos nossos grandes escritores elevou em oito séculos à categoria de língua culta, capaz de permanên-

Maria José Gonçalo AGRADECIMENTO

José Gonçalo, sua mulher e filha, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas amigas que os acompanharam na grande dor, pelo falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, vêm por este meio manifestar a todos a sua profunda gratidão.

O Verdadeiro Caminho

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tamente grandiosa. A criação do notável organismo, que é a Mocidade Portuguesa, permite que se vá ensinando às sucessivas gerações de homens de amanhã qual o seu verdadeiro objectivo, qual o rumo a seguir para que um dia se tornem úteis a Deus, à Pátria e à Família.

E' preciso, ainda, reintroduzir nos espíritos dos jovens a ideia de Portugal de Além-Mar, que tem andado tão arredia de tantos, e que tão necessária é para a continuação da Nação, para uma maior projecção do ideal lusitano nos povos de todo o Mundo. E' indispensável que se lancem bases sólidas para uma unidade imperial sã e patriótica, de tão grande utilidade neste crucial momento que se está vivendo no panorama internacional. E para isso trabalham já os cursos de formação imperial que a Mocidade Portuguesa estabeleceu, e que são, praticamente, o primeiro passo no sentido da conquista do maior valor patriótico.

Um dia chegará em que a camada de iludidos ou ambiciosos, que ainda hoje brama, terá totalmente desaparecido, sorvida pela voragem do tempo. Restará então o grande conjunto dos bons, dos de boa vontade, dos verdadeiros nacionalistas. Esses sabem bem, pela sua educação, que os interesses pátrios estão mais altos que os seus próprios.

cia e universalidade... Ela (a língua) e só ela nos criou as fronteiras mais imperiosas e abruptas.»

Pois bem. A Assembleia Nacional vai proceder à revisão da Constituição da República. Vai modificar-se o texto da Constituição de 1933. Estando-se, portanto, em vésperas da Reforma constitucional, é oportuníssimo lançar um apelo veemente, com toda a sinceridade patriótica inspirada na voz do grande Povo português, para que os ilustres Deputados não esqueçam o dever de se cuidar, enfim, da defesa da nossa Língua, da Língua verdadeiramente Pátria.

Urge que a Assembleia Nacional, e até conjuntamente com a Câmara Corporativa, inclua preceitos de DEFESA do idioma português, integrando na Constituição um ou mais artigos para a salvaguarda do tesouro, do património que a Língua representa, e é.

Não seria apolítica nem impolítica essa defesa no texto constitucional, porquanto o próprio Governo português em raros diplomas já se ocupará, há vinte anos, embora sem grandes resultados práticos, do problema da Língua nacional.

O Decreto n.º 17.950 tem este considerando:

«Considerando que ao Governo incumbem defender a pureza e o prestígio da Língua portuguesa...»

E a mesma compreensão está implícita no Decreto 18.281.

Se, portanto, ao Governo incumbem defender a pureza e o prestígio da Língua portuguesa, nada mais natural, nem mais urgente, nem mais oportuno, nem mais justo, nem mais clamorosamente necessário do que os Deputados conseguirem agora que o novo texto da Constituição indique, por forma consisa, mas de poder eficiente, a obrigação dos Poderes Públicos zelarem o que até aqui tem andado num vergonhoso desbarato, num verdadeiro saque do nosso património nacional.

Creio interpretar o sentimento do Povo português, dirigindo aos mui dignos Deputados da Nação este apelo:

Senhores, salvai a Língua pátria da sujeição ignara ao Estrangeiro!

Libertai Portugal da situação humilhante de colónia linguística de outros países, que aliás nos dão o admirável exemplo do seu patriotismo idiomático!

Vasco Botelho de Amaral

Pela Província

Santo Estêvão

No passado dia 2 do corrente, tomaram posse da Junta de Freguesia os srs. Manuel Estêvão Júnior, José Gil Madeira Lindo e Heitor Fernandes Pires, respectivamente, presidente secretário e tesoureiro.

Os novos membros da Junta, que manifestam o seu maior interesse em vários melhoramentos locais, já iniciaram a reparação da Igreja paroquial (aliás tão desejada), tendo, como 2.º objectivo, a conclusão do novo cemitério desta freguesia.—E.

Grémio da Lavoura de Tavira

Milho: Afim de facilitar o escoamento tão rápido quanto possível do milho ainda em poder dos produtores, conseguiu este Grémio a necessária autorização para que os lavradores do concelho que assim o desejem possam entregar o milho da sua produção nos celeiros de Vila Real de Santo António, até a quantidade de 80.000 quilos.

Todos os que desejem aproveitar esta oportunidade devem dirigir-se a este Grémio para obterem guias para entrega imediata das suas produções.

Tavira, 11 de Janeiro de 1951.

Z. N.

A Direcção

Intercâmbio Turístico

Algarve-Andaluzia

Está tomando aspecto de particular interesse a Exposição que «Revista Algarvia» promove em Faro, de intercâmbio entre Algarve e Andaluzia.

São avultadas as adesões recebidas, as quais claramente indicam ser encarado devidamente o objectivo de bem se pugnar pelo nosso turismo, uma das principais fontes de receita a considerar e neste País, onde as condições são tão importantes, e no Algarve tão exuberantes.

Assim, o material que a todo o momento chega à Redacção é sentido de que o pensamento encontrou amparo e devido carinho em todos os que tanto se interessam pelo melhor do nosso vasto campo turístico.

De qualquer modo, portanto, está em marcha o propósito de «Revista Algarvia» interessar também os muitos amadores fotográficos desta nossa Província, os quais, possuidores de fotos a tanto exaltar os motivos do Algarve, os convida com prazer a participar nesse certame, o qual, com a colaboração de todos, deverá ser um expressivo cenário das maravilhas do Algarve.

Lembramos que as produções dos que entenderem acorrer a quele convite podem ser remetidas a título devolutivo para a Redacção da Revista, em Faro, Rua Brites de Almeida.

«Revista Algarvia», neste seu fervoroso empenho, agradece penhoramente a todos quantos queiram nele participar.

Carnaval em Loulé

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

país do Algarve, exibição do Grupo Folclórico de Alte, concurso de corridinhos e um deslumbrante cortejo para aguardar a chegada dos Reis do Carnaval.

São inúmeros os pedidos de lugares em pensões e casas particulares para forasteiros, pois a FNAT e o Grupo «Tertúlia Brava» resolveram organizar excursões especiais para Loulé.

Vê-se assim que Loulé não morre e afirma a sua vitalidade, marcando posições e defendendo a situação que à custa do seu valor e interesse baarrístico soube conquistar.

Consta-nos que dentro de breves dias a respectiva Comissão Executiva poderá desvendar outros números de sensação; e, para já, damos a notícia de que este ano um generoso anónimo ofereceu à mesma Comissão avultada verba para premiar o carro que mais artisticamente se apresentasse ornamentado.

Aguardemos pois confiados que Loulé saberá manter as suas brilhantes e já históricas tradições.

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Apesar da Rússia ter respondido à nota das três potências ocidentais, de 22 de Dezembro, aceitando a sua proposta para uma Conferência dos Quatro, a resposta não prima pela clareza, razão por que estão a realizar-se novas conferências tripartidas (Estados Unidos, França e Grã-Bretanha) para concluírem um acordo, donde saia nova nota, pedindo esclarecimentos à U. R. S. S.

Os números quase definitivos da eleição presidencial no Brasil (faltam apenas os resultados de duas circunscrições) são os seguintes: Getúlio Vargas, 3.776.679; Cristiano Machado, 1.612.250; Eduardo Gomes, 2.236.941; e João Mangabeira, 9.353. Para a vice-presidência são: Café Filho, 2.472.247; Odilon Braga, 2.242.242; Alípio Correia Neto, 10.687; Altino Arantes, 1.615.716; e Vitorino Freire, 467.652.

Efectuou-se em Londres a conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britânica, a que assistiram os da Austrália, Nova Islândia, Canadá, União Indiana, Ceilão, Rodésia do Sul e África do Sul, tendo faltado o do Paquistão, por causa do caso da Caxemira. Nas conversações, foram abordados todos os problemas actuais que interessam à Comunidade, directa ou indirectamente.

IMPARCIAL

MERCUR - A melhor lamina para barba existente no mercado. - Um produto SOLINGEN.

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca
NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente
passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma quali-
dade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco
de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

ÁRVORES!

Plantar árvores de fruto é assegurar o futuro de vossos filhos!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de
fruto dos mais acreditados e melhores viveiros

da **QUINTA DA TAPADA DE CEIRA—COIMBRA,**

cujo proprietário **Júlio dos Santos André,** for-
nece com prontidão e seriedade por intermédio
do seu representante em **TAVIRA,**

JOSÉ DAMIÃO NETO, na Rua D. Paio Peres Correia n.º 8,
OS MELHORES EXEMPLARES PEDIDOS.

ENVIAM-SE CATÁLOGOS GRÁTIS

AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços e qualquer
quantidade — árvores fortes e bem encaminhadas,
nascidas em viveiros da nossa região.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de
marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

João Diogo Marreiros Neto

»

João R. Cardoso

ADVOGADOS

Consultas aos Sábados

SOUSA GAGO

SOLICITADOR-ENCARTADO

Rua 1.º de Dezembro, 25-1.º

Telef. 478

FARO

PRÉDIOS

Vendem-se os seguintes:

Rua Dr. Miguel Bombarda
n.ºs 39 e 41 r/c e 1.º andar,
Avenida Dr. Mateus Teixeira
d'Azevedo n.º 28 (armazem),
Travessa Dr. Miguel Bombarda
n.º 9 r/c e Travessa Dr. Miguel
Bombarda n.º 11 r/c.

Tratar com Evaristo Vascon-
celos — Portimão.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

VENDEM-SE

Duas moradas de casas, uma
situada na Rua das Figueiras e
outra na Travessa das Figueiras.

Informam na Rua Almirante
Reis n.º 113 — Tavira.

APYROL

As numerosas aplicações
deste produto entre as quais
se destacam:

Eficiência notável contra
as queimaduras, crieiro, friei-
ras, furúnculos, dores ne-
vrálgicas e reumáticas, con-
tusãoes, golpes e feridas, tor-
nando-se indispensável para
ser usado antes e depois de
barbear.

O APYROL foi premiado
com Medalha de Ouro na
Exposição Industrial Portu-
guesa de 1933.

A' venda em todas as far-
mácias e boas drogarías.

Fornecedores para o Algarve
e Baixo Alentejo:

Empresa do Sul de Produtos
Químicos — FARO

CASA

Vende-se, situada na povoa-
ção da Luz de Tavira, com 6 di-
visões, terraço, quintal e poço
de água potável.

Tratar com José Miguel, no
referido prédio.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

Annúncial no "Povo Algarvio"

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

**Junta Autónoma dos Portos
de Sotavento do Algarve**

FARO

Anúncio

FAZ-SE PÚBLICO: que no dia 5 de Fevereiro de 1951,
às 15 horas, em Faro, na sede da Junta Autónoma dos Por-
tos de Sotavento do Algarve, rua Conselheiro Bivar n.º 68,
perante a comissão para esse fim nomeada, terá lugar o con-
curso público para a adjudicação da empreitada de

«Construção de uma Estacada de Betão
Armado nas Quatro-Águas em Tavira»,

conforme programa de concurso, caderno de encargos e dese-
nhos respectivos, patentes todos os dias úteis das 10 às 16
horas, na sede da referida Junta.

Base de licitação 246.547\$00

Depósito provisório 6.164\$00

O depósito definitivo será de 5%, do valor da adjudicação

Faro, 10 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Comissão Administrativa

António Reis Almodovar

VALENTIM LOPES

ALFAIATE-DIPLOMADO

SECÇÕES DE:

LANIFICIOS

CAMISARIA

GRAVATARIA

ALGODÕES

S E D A S

Os mais lindos padrões aos melhores preços

Árvores para Plantar

de escolha extra

Laranjeiras de qualquer espécie, cada	8\$00
Tangerineiras > > >	8\$00
Limoeiros > > >	8\$00
Pereiras > > >	5\$00
Ameixieiras > > >	5\$00
Abriçoqueiros > > >	5\$00
Cerejeiras > > >	10\$00
Oliveiras (árvores fortes) > > >	10\$00

Árvores de todas as qualidades

Para grandes quantidades desconto de 10%.

CONSULTAR O PROPRIO EM TODOS OS MERCADOS DO ALGARVE

Podendo também os pedidos serem feitos ao próprio

MANUEL MARIA ALEXANDRE

= CABOCO — CEIRA — COIMBRA =

INFORMA

José Mendonça Viegas Júnior

Rua Gonçalo Velho, 14-16

— TAVIRA